SILÊNCIO CRIMINOSO...

“Aquele que se esbater contra esta rocha rebentar-se-á, e aquele, sobre quem ela cair, será esmigalhado” – Jesus.

Na hora cíclico-histórica em que o Planeta e a Humanidade transitam da primeira meia idade, para a segunda meia idade, tendo de enfrentar o mais empolgante e angustiante movimento transitivo, com grandezas e baixezas fazendo registrar nos espíritos marcas cármicas indeléveis, importa que sejam apontadas as maiores advertências bíblico-proféticas. Como afirma o Apocalipse, no capítulo vinte e um, **um Novo Céu e uma Nova Terra** virão a fulgurar, no mapa das eras evolutivas; mas, entendam bem quantos queiram ser prudentes, porque merecimento perante as Leis Regentes ou Fundamentais, sem RESPONSABILIDADE, não existe.

Falaz e palpiteiro, metido a julgar o Princípio ou Deus, julgando-se com capacidade de contradizer as Leis Divinas, disso é muito capaz, aquele que na carne é apenas candidato a moribundo e a defunto. Entretanto, como o espírito é imortal e responsável, queira ou não, tendo em tempo certo de enfrentar a JUSTIÇA DIVINA, é também em tempo certo que apontamos para as advertências necessárias. A Lei Moral ou de Deus, e o Cristo Divino Molde, são Instituições Divinas contra as quais se rebentarão todas as estultícias humanas. Erram totalmente aqueles que, trilhando os caminhos da ignorância e do erro, das depravações, das inversões e dos crimes em geral, chegam a si mesmos, e ao próximo, para justificar, ou pretender justificar as suas mesmas ignorâncias e imundícias.

Ninguém irá tirar, da História e das advertências bíblico-proféticas, a lição que Sodoma e Gomorra legaram à Humanidade... E como na hora histórica de findar o Primeiro Céu e a Primeira Terra, ou a primeira meia idade planetária, toda sorte de sujidades é defendida e praticada por vastas porções humanas, convidamos no sentido de ler o seguinte:

“Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos, e mudaram a glória do Deus incorruptível, em semelhança da imagem de homem corruptível, e de aves, e de quadrúpedes, e de répteis.

Pelo que também Deus os entregou às concupiscências de seus corações, à imundícia, para desonrarem seus corpos, entre si, pois mudaram a verdade de Deus em mentira, e honraram e serviram mais a criatura do que o Criador, que é bendito eternamente.

Pelo que Deus os abandonou às paixões infames, porque até as suas mulheres mudaram o uso natural, no contrário à natureza, e semelhantemente também os varões, deixando o uso natural da mulher, se inflamaram em sua sensualidade uns para com os outros, varão com varão, cometendo torpeza, e recebendo em si mesmos a recompensa que convinha ao seu erro.

E como eles não se importaram de ter conhecimento de Deus, assim Deus os entregou a um sentimento perverso, para fazerem coisas que não convém, estando cheios de toda a iniquidade, prostituição, malícia, avareza, maldade, cheios de inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade, sendo murmuradores, detratores, aborrecedores de Deus, injuriadores, soberbos, presunçosos, inventores de males, desobedientes aos pais e às mães, néscios, infiéis nos contratos, sem afeição natural, irreconciliáveis, sem misericórdia, os quais, conhecendo a justiça de Deus, não somente as fazem, mas também consentem aos que as fazem” – Romanos, 1, 22 a 32.

Quem tiver que saber, sentir, falar e agir, tenha cuidado com o que faz. Quem tiver que ouvir alguém, para pôr em prática algum conselho, tenha cuidado com o que ouve, porque a ignorância, a depravação, a inversão da ordem natural, para isso é que convidam. Quem é da Luz convida para a Luz, quem é da treva convida para a treva. A vida carnal é transitória, a juventude passa, a desencarnação chega e o espírito imortal vai enfrentar outros rincões vibracionais, de Luz e Glória se soube cultivá-las, de treva, dores e remorsos, se assim o desejou, pelas suas obras. O tempo presente, com suas tremendas contradições, está muito bem assinalado nas páginas do Sermão Profético de Jesus, e no capítulo 22, do Apocalipse. São advertências imortais, porque Deus não falha...

Se o homem tivesse de viver, por controlar ele mesmo a oxigenação do sangue, a circulação do sangue, o sistema digestivo, o funcionamento dos sentidos, etc., por certo não duraria alguns minutos, porque tudo seriam ignorâncias, desordens e morte... Entretanto, principalmente os portadores de consciência emporcalhada, como sabem advogar em causa-própria, se tornam apologistas do crime, da depravação, das inversões em geral!...

O mais deplorável, em tudo isso, é que, enquanto os mais emporcalhados caracteres vão penetrando faixas das relações públicas, dos veículos informativos, das artes e da imprensa, pois são bastante unidos e organizados, os líderes religiosos, em geral, cometem o SILÊNCIO CRIMINOSO, calam covardemente, envergonham-se de proclamar as advertências bíblicas. Isto, quando não ocorre o pior, pois chegam ao cúmulo de amparar, em suas fileiras, com pleno conhecimento de causa, elementos devassos, invertidos, depravados, verdadeiros fermentos da malignidade.

Aqui deixamos, aos cuidados dos responsáveis pelas VERDADES DIVINAS, as palavras imortais do Sermão Profético, do Apóstolo dos Gentios e do Apocalipse, que no tempo certo, provam, PORQUE FORAM ENUNCIADAS HÁ QUASE DOIS MIL ANOS. Se chegou a hora dos acontecimentos profetizados darem testemunhos das verdades bíblico-proféticas, é porque chegou a hora de todos aqueles que se dizem Pastores das Ovelhas do Senhor, deixarem de lado a covardia, proclamando ao mundo o que devem proclamar, isto é, que existe uma fronteira entre as VERDADES DIVINAS e as sujidades humanas.

Deixem os sectários donos de credos de lado suas politicalhas, e lembrem pelo menos estas palavras de Jesus, para estes tempos grandiosos e perigosos, de múltiplas conquistas grandiosas e tremendos desvios de ordem Moral: “Porque naqueles dias, de tanto verem grassar o escândalo, até muitos escolhidos, a ele se entregarão”.

Como pode alguém se arvorar em Pastor de Almas, se na hora de maior perigo para as ovelhas, ele se porta como covarde? E que dizer daqueles que, fingindo-se de Pastores, marcham paralelos à ignorância, ao erro e à depravação?

Portanto, na hora apocalíptica mais grave de toda a História Planetária, devemos alertar a todos sobre o seguinte: Contra a Lei de Deus ou Código Moral e contra o Cristo Divino Molde, se hão de levantar os pregoeiros do materialismo, da brutalidade, das inversões sexuais, de todas as depravações e desvios. E a Justiça Divina, em tempo certo dirá com quem está a VERDADE. Cuidem-se, portanto, os errados e os Pastores traidores de suas fundamentais obrigações. Porque, sobre aqueles que se dizem Pastores de ovelhas, cairá a Justiça Divina com mais rigor.

OSVALDO POLIDORO.